



Fundador
Silvino de Azeredo
Diretor-Gerente
Acilino de Azeredo
Diretor-Secretário
Luiz de Azeredo

MOTORISTAS DE ÔNIBUS TRABALHARÃO APENAS SEIS HORAS DIÁRIAS

O Deputado Federal Osvaldo Lima (MDB) apresentou na Câmara Federal um projeto de Lei que estabelece a duração da jornada de trabalho do motorista profissional empregado nas empresas de transporte coletivo.

O projeto, apresentado em sessão plenária no dia 17 deste, determina que a duração normal de trabalho do motorista profissional será de 6 (seis) horas diárias, com um intervalo mínimo de 30 minutos para repouso ou alimentação.

O parágrafo primeiro do Art. 1.º do referido projeto propõe em casos excepcionais o prolongamento de mais duas horas de trabalho, no máximo, num acordo estabelecido entre empregado e empregador.

TRABALHO NOTURNO

O trabalho noturno previsto no Art. 73, da CLT,

não poderá ter duração superior a 6 horas diárias, com intervalo de 60 minutos para repouso ou alimentação.

O projeto de Lei ora em tramitação na Câmara Federal veda a prorrogação da jornada de trabalho, mesmo a título de serviço extraordinário.

E ainda: "As horas excedentes da duração normal do trabalho serão remuneradas a título de serviço extraordinário, vedada qualquer outra forma de compensação".

PENALIDADES

Os infratores dos dispositivos da presente Lei incorrerão na multa de 1 (um) a 10 (dez) salários mínimos regionais, segundo a natureza da infração, sua extensão e a intenção de quem a praticou. As penalidades serão aplicadas em dobro no caso de reincidência, oposição à fiscalização ou descato à

autoridade.

Aliás, a Lei empresta competência aos órgãos de Fiscalização do Ministério do Trabalho para impor penalidades aos infratores.

JUSTIFICATIVA

O parlamentar justifica a presente Lei, argumentando que se a remuneração do motorista profissional for fixada em três salários mínimos regionais, haverá a possibilidade de o empregador exigir mais, acarretando com isso o desgaste do motorista e consequentemente maior incidência de acidentes nos transportes coletivos.

O projeto de Lei, segundo o seu criador, tem como finalidade principal resguardar a segurança dos passageiros, dando melhores condições de trabalho ao profissional do volante.

M.D.B. FIRMA POSIÇÃO CONTRA OS ATOS DE EXCEÇÃO

ADJOVALDO SILVEIRA:

FUSÃO SERÁ A VERDADEIRA REDENÇÃO DE NOVA IGUAÇU

— Sempre fui partidário e veemente defensor da Fusão muito antes do ato consumado, ou para ser mais preciso, desde o ano de 1966. Entendo que a Fusão será a verdadeira redenção econômica e social de toda a nossa região, principalmente para o Estado do Rio de Janeiro e em especial para a Baixada. É obviamente para o Município de Nova Iguaçu.

Assim se expressou inicialmente o Vereador Adjovaldo Silveira, Presidente da Câmara Municipal, em entrevista concedida ao CL.

MAIS RECURSOS

Proseguindo, disse: "Os benefícios que nós esperamos e que se encontram nos termos da própria Lei que criou a Fusão, consistem expressamente os recursos que serão coroados para a criação do pólo do desenvolvimento a se-ambrear



ADJOVALDO SILVEIRA

com o Estado de São Paulo e que certamente ajudará a levar este país ao pleno desenvolvimento.

(CONCLUI NA PAG. 2)

Em obediência a uma orientação da Direção Nacional, os deputados do MDB vem alterando o cerimonial de juramento, ocasião em que acrescentam as palavras LUTAR CONTRA TODOS OS ATOS INSTITUCIONAIS E DE EXCEÇÃO.

Na instalação da Assembleia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, no último dia 15, os parlamentares emedebistas, com exceção de cinco, obedeceram à orientação de seu Partido, prometendo lutar contra todos os atos de exceção.

PRIMEIRO, O LIDER

Esse comportamento — na Constituinte, por exemplo — não foi surpresa para ninguém, muito menos para os parlamentares das duas agremiações. A prova disso é que, na chamada nominal e alfabética, o presidente do TRE chamou primeiro o Deputado Cláudio Moacyr, líder da bancada do MDB, para em seguida chamar o Deputado Alberto Tavares. O lógico seria chamar primeiramente o Deputado Alberto Tavares, mas de alguma forma o presidente do TRE ti-

(CONCLUI NA PAG. 2)

DE SILVINO DE AZEREDO A NOSSOS DIAS

Vencemos mais uma etapa! A presente edição do Correio da Lavoura festeja o seu 58º aniversário de fundação na velha Maxambomba que passava a chamar-se Nova Iguaçu, quando Silvino de Azeredo, seu fundador, ia completar nove anos de permanência nesta cidade, pois transferira sua residência de Pati de Alferes, aqui se fixando com a família desde fins de 1908. Numerosos se lhe apresentaram os obstáculos na estreiteza do ambiente, onde periódicos anteriores, político-partidários da vida efêmera não haviam se firmado e consequentemente não criaram raízes nem ganharam crédito na opinião pública. Incredulidade, incompreensões, falta absoluta de apoio do poder constituído municipal. Mas assim, pisando em terreno duvidoso, Silvino de Azeredo, quase sexagenário, mas de espírito ainda moço, o caráter firme, com muita disposição à luta em defesa de seus ideais, que constituíam mais higiene, saúde e instrução para o povo, assistência ao homem do campo e aumento da produção, não se deteve, não se atemorizou ante as perspectivas desfavoráveis para o futuro. Fundou o seu jornal vibrando de entusiasmo patriótico, vibrando amorosamente como se tivesse nascido mais um filho seu.

Silvino de Azeredo Filho foi, desde os primeiros momentos incertos e difíceis, o seu braço direito, tanto nas oficinas precárias como na redação que se organizava. Seu objetivo era realmente o de dotar a promissora terra dos laranjais floridos com um órgão sério e respeitável, correto e justo a serviço da comunidade iguaçuana, à margem tanto quanto possível das discussões sobre religião e política partidária. E compreenderam logo os que tinham olhos de ver e coração de sentir que estavam

diante de um homem de fibra, honrado, firme nas suas decisões, inarredável no seu modo de agir e nas suas convicções, amando enternecidamente a família e a terra em que nascera. E penas seguras, valiosas se juntaram a sua, por um jornalismo sadio, de propósitos elevados. Penas vibrantes, no comentário e na transmissão de conhecimentos, na informação exata e nos conselhos úteis, como as de Alfredo Jardim e Dr. Marques Canário, dos Profs. Edmundo Galvão e Serafim Barbosa, de Silvino Silveira e Dr. Oscar Fontenele, de Humberto Caulino e Luiz Alves Cavalcanti, de Eugênio Rios e Alfredo Pujol.



SILVINO DE AZEREDO

dentro do novo e grande Estado do Rio de Janeiro.

Silvino de Azeredo, depois de muito lutar pelo seu jornal, por sua terra e sua gente, erguendo uma bandeira de ideais patrióticos, deixou o nosso convívio na primavera de 1939, querido, respeitado, reverenciado. O seu filho mais novo, a sua obra predileta — o Correio da Lavoura — como era de seu desejo, prossegue a jornada que teve início em março de 1917. Ele plantou e plantou muito com toda a dedicação e amor. Chegou a ver ou vislumbrar que as árvores cresciam lindas em sua terra. Mas não chegou a contemplar os frutos de seu trabalho persistente que começavam a surgir. Não presenciou o seu Município expandir-se vigorosamente, agigantar-se, saltando em meio século de pouco mais de 33 mil a cerca de um milhão de habitantes. Não teve a felicidade de ouvir a ruidosa exaltação à sua querida cidade como a oitava do país. E se ainda hoje vivesse com a mesma força de seu idealismo, estaria por certo em suas caminhadas periódicas sobraçando a pasta com exemplares de seu Correio da Lavoura. Estaria, sobretudo, querendo como queria um bem todo especial à sua terra, alimentando mais do que nunca aquele seu velho sonho: ver Nova Iguaçu transformar-se na sala de visitas da Capital!



Presidente do CDL:

Fusão é a última esperança para Nova Iguaçu

A uma pergunta do repórter do CL sobre como encara a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, o Sr. Raimundo Obed Ponte, Presidente do Clube de Diretores Lojistas de Nova Iguaçu, declarou que "se trata de uma idéia das mais alvareiras do Governo Federal".

— É a última esperança para Nova Iguaçu e demais municípios que congregam a Região Metropolitana, disse.

— Como sou favorável à fusão sob todos os aspectos acho mesmo que essa idéia só poderá trazer para o Grande Rio, sobretudo Nova Iguaçu, mais progresso, como construção de hospitais, estradas, esgotos, etc. Especialmente nos dar a AGUA, cuja falta é para todos nós um gravíssimo problema, já de muito tempo.

SEMANA INGLESA

O Sr. Obed Ponte declarou, ainda, que vai continuar sua luta pela implantação em Nova Iguaçu da chamada "semana inglesa", a exceção — é claro — dos supermercados que continuarão com funcionamento livre aos sábados. No nosso caso — loja de confecções — abriremos nossos casos aos sábados apenas até ao meio dia.

A SALVAÇÃO

— O novo Governador Faria Lima — asseverou — foi escolhido para salvar o Estado do Rio. Sua responsabilidade é grande, mas como se trata de homem íntegro e conhecido como bom administrador, tenho a certeza de que o novo Estado do Rio estará em boas mãos. Entende o Presidente do

CDL que segurança e reformulação do nosso serviço de policiamento carecem, igualmente, de atenção do futuro Governo. Justifica afirmando que esse serviço da Guanabara não vem dando vazão aos inúmeros assaltos ocorridos na região. É preciso que se crie um policiamento, se possível constituído pelas Forças Armadas "já que a polícia civil não dá vazão".

UM SÓ CLUBE

A uma pergunta de como ficará a situação do CDL com a fusão, assim respondeu o Sr. Raimundo Obed Ponte:

— Ainda no último dia 1.º o Clube de Diretores Lojistas reuniu, em Petrópolis, 18 CDLs, ocasião em que chegamos à conclusão de que o novo Estado não po-

derá ficar com dois clubes dessa categoria. Temos no Brasil 330 clubes e a Federação só poderá ser uma em cada Estado.

— Na mesma reunião — asseverou — ficou acertado que seria prorrogado o mandato do atual Presidente da Federação Estadual Dr. Ernesto Galdino da Costa, juntamente por causa da fusão.

Finalizando, declarou que no dia 8, nada menos que 30 CDLs, reunidos em Niterói decidiram prorrogar mais uma vez o mandato do Sr. Galdino pelo menos até à Convenção que se realizará em maio, em Três Rios, durante as comemorações de aniversário daquele Município. Quando então ficará definitivamente acertado o problema do CDL no que respecta à fusão dos dois Estados.

SAUDAÇÃO

São as nossas primeiras aulas no novo e grande Estado do Rio de Janeiro. A velha e gloriosa Província Fluminense une-se à "mui heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro". É a Fusão. Surge o soberbo Estado do Rio de Janeiro, com a capital mais linda do mundo: a cidade do Rio de Janeiro.

Com a herança brilhante dos antepassados fluminenses e cariocas, temos todas as possibilidades de, num futuro próximo, formarmos o 1.º Estado do País.

O Colégio Leopoldo, que se orgulha de formar uma das mais dignas parcelas culturais do Estado, saúda, com o pensamento em Estádio de São e Araribóia, o novo, rico e grande Estado do Rio de Janeiro.

COLÉGIO LEOPOLDO
15/3/1975

O GRUPO VIGNÉ congratula-se com o CORREIO DA LAVOURA pela passagem do seu 58º aniversário de fundação, ao mesmo tempo que deseja aos seus diretores muita perseverança à frente deste tradicional semanário e fé no destino de grandeza que está reservado a Nova Iguaçu como uma das principais cidades do novo e poderoso Estado do Rio de Janeiro.

M PEDREIRA VIGNÉ S.A.
AV. ABÍLIO AUGUSTO TAVORA, 1061 - TELS.: 2430 e 2236

REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO
DE BEBIDAS IGUAÇU LTDA.
AV. GETÓLIO MOURA, 674 - TELS.: 2704 e 2334

TRANSPORTADORA VIGNÉ LTDA.
AV. ABÍLIO AUGUSTO TAVORA, 1.061 - NOVA IGUAÇU

EDITAIS DE CASAMENTO

Cartório de Mesquita

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de:

Miguel da Silva Junior, lupo público, e Lucrecia Wanderley de Oliveira, doméstica, brasileiros, ele viúvo, ela solteira, residentes neste distrito rua Paraná 536, ele filho de Miguel Francisco da Silva e Theodora Francisca da Silva, ela filha de José Miguel de Oliveira e Maria Isabel Wanderley do Oliveira.

Aroldo Santos Silva, leirante e Nancy Maria, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Aurora 1.022, ele filho de Jair da Silva e Anália dos Santos, ela filha de José Maria e Marie Aparecida Maria.

Carlos Braga de Araujo, servente e Tereza Christine Cabral Ferreira doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Serapiú 519, ele filho de Wilson Rodrigues de Araujo e Ester Braga da Fontoura, ela filha de Pedro Ferreira e Iracema Cabral.

Solan Ignácio Cardoso, pedreiro e Maria Isabel de Melo, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Goiás 116, ele filho de José Inácio Cardoso e Maria de Paula, ela filha de Braulio Luiz de Melo e Maria de Lourdes Evangelista.

Quem souber de impedimento acuse-o.

Mesquita, 20-3-1975

Jésus Baesso - Oficial

DR. HILDEBRANDO CIANNI MARINS
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Eletrocardiograma
Rua Alfredo Soares, 37
Tel. 3070
Diariamente das 14 às 18h.
Sábado das 9 às 12h.
Residência - tel. 9348

Dental Nova Iguaçu

Artigos Dentários - Odontológicos - Prótese - Equipamentos Médicos - Hospitalar e Cirúrgico.

R. de Vasconcelos Paixão

FAÇA-NOS UMA VISITA

RUA OTÁVIO TARQUÍNIO, 238 - LOJA 10

ARTIGOS FINOS
SÓ PARA HOMENS

Claudia's
CALÇADOS

AV. ABÍLIO PEÇANHA, 24 LOJA 8 - NOVA IGUAÇU - CENTRO COMERCIAL 98

Dr. FRANCISCO RODRIGUES DE PAULA FILHO

POS GRADUAÇÃO MÉDICA
CARDIOLOGIA - ELETROCARDIOGRAMA
CICLOERGOMETRIA DE ESFORÇO
CONSULTÓRIO: R. Juiz Marques Morado, 58, sala 605
2.º, 4.º e 6.º-feiras, das 16.30 às 19 hs.
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Residência - R. Barão de Tinguá, 208 N. Iguaçu

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA

URGENCIAS CARDIOLÓGICAS e RESPIRATORIA
GASOMETRIA SANGÜÍNEA UNIDADE CORONARIANA
BIRD - BENNETT
MARCÁ PASSO CARDIACO



CORPO CLÍNICO
DR. EDSON MATOS
AFONSO H. V. QUEDES
FRANCISCO R. PAULA FILHO
JOAQUIM S. QUARTE

RUA BERNARDINO DE MELLO, 148 - NOVA IGUAÇU - RJ FONES: 2358 - 3111 - 3242

A LUMINOSA

CALÇADOS

AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2.008
TEL. 2664 - NOVA IGUAÇU RJ

A mazorca instituída

Quem necessite andar pelo centro de Nova Iguaçu vai encontrar entulhos e obstáculos antecorridos de taboetas ou de "LIGHT" ou de CTB, justificando o pandemônio que anarquiza a vida cotidiana do lugar. O que é mais grave, e, portanto deve ser denunciado, para ciência do povo, é a falta de supervisão da Municipalidade, que, por dever governamental deveria disciplinar quais as ruas a serem impedidas e as que deveriam continuar dando acesso ao trânsito e aos pedestres.

Resentem-se portanto as obras das empresas que prestam serviços públicos ao Município da intervenção direta do Poder Executivo, que com sua omissão criminosa cria um clima de poluição e de neurose popular, com os transeuntes transformados em cabritos, andando aos pulos pelo meio das ruas.

Na Câmara dos Vereadores já encaminhei requerimento ao Excmo. Sr. Prefeito, para que não considere as obras terminadas, antes de uma inspeção técnica, periclitando-se a reoculação, seja dos paralelepípedos, seja da camada asfáltica que está sendo danificada pelas empresas.

Ora, nem seria intempestivo um apelo às empresas que estão vivendo a vida do tabulê, esburacando a cidade toda, para que, por si próprias, preservem a disciplina de suas obras, não impedindo de modo impiedoso o trânsito e o tráfego, como é o caso das ruas Mal. Floriano Peixoto e Nilo Peçanha a estrada de Mesquita transformou-se em caminho de boi, a Plínio Casado, nas imediações do Km 13 da rodovia Presidente Dutra, com um tráfego intenso de coletivos, encontra-se em estado de total obstrução, acarretando riscos iminentes aos que têm a desventura de utilizá-la. Os detritos e toda a terra retirada para as obras, deveriam ser colocados, de modo a não impedir o livre tráfego. Mas é justamente isto que não acontece, pois as empresas exploradoras do serviço público, com sua impunidade garantida pela inércia do Poder Público, esquecem os altos interesses, sem observar o prejuízo danoso que causam a uma população ordeira e trabalhadora, que diuturnamente utiliza as ruas da cidade, seja como pedestres, seja como passageiros de coletivos.

É dever indeclinável do Chefe do Executivo abandonar a vida de mamota a que se condenou, e assumir um comportamento de alta envergadura moral, constituindo uma Comissão de Técnicos que possa intervir junto às empresas, dissolutas, "Light" e CTB, estudando em conjunto o plano de obras e sua efetiva execução. Como está, é o império da mazorca, o desmando público, o tumulto, prejuízo para os comerciantes que vêem suas portas entulhadas de detritos e lixo, impedindo o acesso de sua freguesia, é a queda dos impostos, e por exemplo, diante da Agência do Banco do Brasil há um verdadeiro monturo, com os ônibus a subirem pelas calçadas a ponto de atingirem os incautos transeuntes. Creio mesmo que já é tempo da Associação Comercial e Industrial intervir energeticamente, também oficiando ao Sr. Prefeito para que impeça a continuação de tal estado deplorável nas ruas de nossa Cidade. Como representante do povo, assumo a Tribuna Popular da Imprensa, e debatero a todos os quadrantes contra o ultraje público a que se submete a população de Nova Iguaçu pela ação inescrupulosa da "Light" e da CTB, e sobretudo pela omissão criminosa de um Poder que inerme confessa o seu apodrecimento e a sua ausência de autoridade, prevaricando contra o povo e alçando-se aos seus inimigos.

Nélio Braga Chambarelli
Vereador

REPARO OPORTUNO

Ilm.º Senhor Irio Weschenfelder
"Jornal de Hoje" NESTA

Prezado Senhor,

Foi com pesar que temos em sua coluna do dia 4 do mês corrente notícia extravagante, tendenciosa e imprudente a respeito do procedimento de nossa Escola em relação aos alunos isentos de contribuição para a Caixa Escolar.

Não tomou V. S. para si próprio a responsabilidade quanto à procedência da notícia e fez referência a "fontes bem informadas", desenvolvendo em sua coluna de amenidades e movimento mais ou menos artístico um comentário pesado e acrimonioso sobre a administração do Ginásio Vocacional Presidente Castelo Branco, concluindo a nota com uma repulsa incoerente em relação à direção da Escola.

Urge portanto, corrigir alguns senões de suas "fontes bem informadas" a bem da verdade e do prestígio do órgão de imprensa através do qual se veiculou a notícia.

Em primeiro lugar, suas "fontes bem informadas" não estão bem informadas quanto ao nome da Entidade Pública que atacam, pois não é como foi publicado "Colégio Vocacional Marechal Castelo Branco" e sim Ginásio Vocacional Presidente Castelo Branco; por outro lado o Professor Joaquim Sanches não é coordenador da Escola e sim o seu diretor geral.

Embora pareça não substancial e superficial o ligeiro engano, ele é significativo e sintomático. Revela o pouco apreço das "fontes" à coerência e ao compromisso com a verdade. O descaço não é superficial: denota superficialidade e levandade.

Mas o que realmente agride à consciência daqueles que têm um compromisso com a comunidade e a responsabilidade de desenvolver um trabalho sério no campo da educação é o total descompasso entre as informações que são prestadas a seguir na nota e a realidade vivida no dia a dia de nossa Escola.

V. S.ª informa que os alunos da Escola que não podem pagar a matrícula e as mensalidades são obrigados (e repete em maiúsculas a expressão "obrigados") a passar as manhãs limpando áreas próximas ao colégio ou, o quê, segundo o seu conceito, é pior, lavando os banheiros. Na nenhuma informação há uma série longa de impropriedades.

1.º - No Ginásio Vocacional Presidente Castelo Branco não há matrículas nem mensalidades uma vez que se trata de uma escola estadual. Há uma cobrança de Caixa Escolar fixada pelo Departamento de Ensino Médio e Superior da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro através do Fundo Estadual de Educação. Tal taxa é anual e inferior à simples mensalidade da maioria dos educandos particulares de Nova Iguaçu. Para facilitar aos responsáveis pelos alunos o pagamento da taxa da Caixa Escolar, cada estabelecimento faz parcelamentos em número não superior a cinco parcelas. Do total que a Escola arrecada com essas contribuições uma parte vai compor o já referido Fundo, que é estadual e se responsabiliza por grande parte das obras de que carece a rede estadual de ensino. A outra parte é administrada pela Escola em benefício dos próprios alunos, fornecendo aos mais necessitados uniforme, livros, material didático de um modo geral e até passagens em coletivos. Ainda da parte que cabe à Escola é que se faz face a despesas correntes da Escola em materiais de limpeza, alimentação para os próprios alunos, medicamentos para primeiros socorros, material de consumo nas oficinas em que os alunos praticam as diversas áreas da Formação Especial, material de consumo para salas de aula, laboratórios, bibliotecas e um sem número de outros empregos, cuja relação minuciosa seria inútil e cansativa.

Os responsáveis que não podem pagar a Caixa Escolar se apresentam ao Serviço Social da Escola e solicitam isenção de pagamento, redução ou outra medida que lhes favoreça. Em nossa Escola há mais de trezentos alunos isentos de contribuição para a Caixa Escolar.

2.º - A expressão "obrigados" é tendenciosa e inverídica. Os alunos de nossa Escola nunca foram obrigados a desempenhar tarefas alheias à atividade

discente, mas sempre tivemos aqui alunos que nos ajudaram grandemente na conservação do patrimônio, que e de todos eles, em obras que realizamos e incluímos na orientação de colegas mais novos e principalmente através de um trabalho de monitoria sobretudo na área de Técnicas Agrícolas. Muitos trabalharam conosco e agora mesmo, quando submetemos todas as instalações da Escola a uma reforma financiada com os recursos da própria Escola muitos aqui estiveram e ainda estão prestando sua colaboração. Desafiamos, no entanto, qualquer um a apontar um aluno que seja que tenha sido obrigado ou coagido a prestar tal colaboração. Os alunos que aqui trabalharam ou estão trabalhando durante este período mais intenso de mudanças e reforma receberão da Escola todo o seu uniforme, têm recebido regularmente gratificação por parte da direção e um professor da Escola distribuiu com eles no último sábado, de seu próprio bolso, duzentos cruzeiros a título de gratificação!

Em nossa Escola há mais de trezentos alunos isentos de Caixa Escolar e os que trabalham conosco não chegam a dez. Não são os mais pobres; são os melhores, mais fortes e que têm tempo disponível para oferecer à Escola.

Não nos parece humilhante ou vergonhoso trabalhar na Escola. É preferível que façam isto a que gastem seu tempo em maus lugares e companhias ou a ler levandades e imoralidades.

Se as "fontes bem informadas" a que V. S.ª se refere se tivessem dado ao trabalho de verificar com os seus próprios olhos a realidade da Escola, teriam visto no último sábado, não apenas os alunos, mas também seus professores e professoras carregando móveis, pintando paredes, lavando assoalhos, instalando fogões e piaas, enfim, se desdobrando para colocar a Escola em condições de receber no dia 3 os seus mil e quinhentos alunos, dos quais quase quinhentos novos. E teriam visto também no domingo, dia 2, enquanto a maioria descansava ou se preparava para o início das aulas no dia seguinte, o próprio diretor e seus auxiliares imediatos trabalhando com vassouras, pás, carrinhos de mão para completar o serviço. Não só eles, mas inúmeros ex-alunos e que não têm mais qualquer compromisso em termos de contribuição para a Caixa Escolar.

3.º - Limpando áreas próximas à escola e "lavando banheiros" encerram duas grosseiras inverdades. Não há matagal nos terrenos da Escola nem nas proximidades; basta uma simples visita para constatar a realidade do que dizemos. E sugerimos que V. S.ª faça uma pesquisa entre nossos alunos e descubra um somente que lavou banheiros do colégio.

Caro Senhor, para não alongarmos mais estas desnecessárias explicações vez por outra dominadas por um sentimento mais forte de mágoa ou decepção, tomamos a liberdade de convidar V. S.ª a fazer uma visita a nossa Escola e constatar pessoalmente a veracidade do que afirmamos. Talvez, quem sabe, substituindo suas "fontes bem informadas" pela constatação de próprio olho e sensibilidade dos fatos, V. S.ª se dê ao trabalho e incômodo de retificar a nota de todo inteliz que publicou em sua coluna.

O respeito aos fatos, o compromisso com a verdade, o rigor na apuração das causas e efeitos, o senso de análise, o bom senso, a ponderação e a ausência de má-fé são as bases reais do verdadeiro trabalho jornalístico. A ausência de tais predicados tem constantemente contribuído para denegrir o conceito da laboriosa e indispensável classe dos jornalistas. O verdadeiro jornalismo não é escandaloso nem sensacionalista e não sacrifica ao interesse efêmero do sucesso um trabalho sério, profundo e coerente de informar e esclarecer o cidadão. Nem pode denegrir também aqueles que em outros campos de trabalho se dedicam com igual seriedade e profunda dose de amor à construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Sem mais para o momento, firmamos os nossos protestos de elevada consideração.

Nova Iguaçu, 5 de março de 1975.

VILSON FREITAS TEIXEIRA
Supervisor Geral

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

O maior estabelecimento de bebidas nacionais do Estado do Rio

DISTRIBUIDOR DE TODAS AS BEBIDAS AFAMADAS NO PAIS

AGUARDENTES DO NORTE - SUCOS DE MARACUJA, ABACAXI, MANGA, CAJU, GOIABA, CAJA - AGUAS MINERAIS - CERVEJA - VERMUTE - RUM - VODKA - GIN - WHISKY

CASA DE BEBIDAS NOVA IGUAÇU LTDA.

AV. TABELIAO MURILO COSTA, 6 - TEL.: 2742 - NOVA IGUAÇU

Instituto de Educação Santo Antônio

Tradição de 40 anos dedicados à educação, saúda o Novo e Grande Estado do Rio de Janeiro.

medicina educação saúde

ROBSON ALVES PEREIRA

OLHO E FIGADO
A doença do fígado vem sendo mais conhecida entre os brasileiros, mas não é conhecida por todos. O fígado é um órgão muito importante para o organismo humano. Ele atua na produção de bile, que ajuda na digestão dos alimentos gordurosos. Também atua no metabolismo de proteínas e gorduras. Quando o fígado não funciona corretamente, pode causar problemas de saúde graves, como a icterícia e a cirrose. É importante manter uma alimentação saudável e evitar o consumo excessivo de álcool para manter o fígado saudável.

N MATTOS
RADIOLOGIA PELA PUC
RAÇÃO E VASOS
IDIÓGRAFIA DINÂMICA
QUINQU. 74 - S. 402 - FONE 2069
JIRA das 14 às 18 hrs
- FONE 2049

atrasadas dos lotes de terreno que prometeram comprar no loteamento JARDIM DELAMARE, em Queluz, 2.º distrito desta municipalidade e os que se remeterem até a data do pagamento, sob pena de desobediência ao prazo da lei serem considerados os compromissos averbados nos termos do art. 14.º (5.º), do Dec. 3075 de 14 de setembro de 1968. Nova Iguaçu, 24 de fevereiro de 1975. O Oficial, J. B. Gomes da Cunha. 1-3

curi Raphael Cardona
LOGA
pelo tel. 2271
NOVA IGUAÇU

CL ESCOLAR

ESCOLA TÉCNICA BELORD ROXO

Os Professores Valquir e Carlos Alberto estão entusiasmados com os resultados obtidos pelos alunos em trabalhos de grupo, sobre o tema apresentado na unidade da 1ª e 2ª fases. Parabéns aos aniversariantes do mês, a Prof.ª Neide Rodrigues. Os alunos da 81 apresentaram à sua turma uma peça baseada nos problemas da Comunicação na aula de Educação Artística da Prof.ª Leni. No último sábado, realizou-se, na quadra da Escola, o Torneio de Handbol Feminino, sagrando-se vencedora a turma 81, com as atletas: Sandra Helena, Rosane Antonio, Mayara da Silva, Isabel Cristina, Rosângela Barbosa, Marlene de Deus, Maria Aya Taminio e Rosane Maria venceram pela contagem de 8 a 0 a turma 61 (vice-campeã). As vencedoras foram contempladas com um lindo troféu. No próximo sábado haverá uma importante competição interna dirigida pelo Prof. Roque, sob o patrocínio do grêmio. De volta de sua lua de mel a Prof.ª Tania Baroni.

EDUCANDARIO MODELO

Os alunos do EM solicitaram à Coordenação do estabelecimento autorização para publicarem nesta coluna assuntos de interesse da classe estudantil, buscando interessar a todos aqueles que se interessam por pesquisas e informações; esses artigos serão publicados em semanas intercaladas com as notícias da Escola.

O CIGARRO

Como se não bastassem as mais variadas fontes de poluição que o homem moderno tem que suportar, as pessoas se entregam a uma outra fonte devastadora da saúde, o vício do cigarro. O fumo em si não se mostra tão assassino, mas se o fumante contrair um resfriado ou uma indisposição alimentar, o que é muito comum a todas as pessoas, inevitavelmente se manifestará a bronquite, a bronquite, o enfisema (morte por falta de ar, que tem sido responsável pela morte de milhares de fumantes de ambos os sexos, sem falar das doenças cardio-vasculares, as úlcera nervosas e a hiperacidose). O Dr. B. Barston, da Clínica de Manchester, apresentou um relato sobre o câncer nos seios de jovens de pouca idade e relacionou-o ao uso de cigarros que rompe as defesas orgânicas da mulher causando uma desordenada fabricação de hormônios. Uma outra doença que tem tomado índices alarmantes de óbitos é o câncer pulmonar; nos últimos anos subiu a 1.400% (um mil e quatrocentos por cento) a

taxa de mortos por esta "epidemia". Relatos da Organização Mundial de Saúde (OMS) afirmam que o risco de contrair o câncer pulmonar é de 10 a 20 vezes superior nos fumantes do que nos não fumantes. É o que é mais triste, é que se espera que numete de 12% em redução ao ano passado as vítimas do câncer pulmonar. Se você não quer figurar neste abominável índice, deixe de fumar enquanto é tempo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SANTO ANTONIO

As turmas de 6ª série e do Secretariado já deram início ao aprendizado de datilografia. Os professores de Educação Física juntamente com as professoras estão organizando a Festa da Páscoa para as crianças da 1ª a 4ª série do 1º grau. As aulas de nataçao já tiveram início e é grande o movimento de exames médicos da garotada. Está havendo grande interesse pelas aulas de alemão já que as turmas do 3º ano estão falando corretamente o idioma germânico. Você é ex-aluno do IESA? Aguarde seu dia.

INSTITUTO BRASIL

Está sendo preparada com muito cuidado uma programação especial para o dia 31 do corrente, em comemoração ao 11º aniversário da Revolução, que deverá consistir de hasteamento do Pavilhão Nacional, palestra de autoridades convidadas quadrangular de futebol de salão com equipes da Aeronáutica, Marinha, Exército e a equipe titular do IB, em disputa do troféu Presidente Humberto de Alencar Castello Branco. Foi feito um convite especial ao atual Governador Faria Lima. O local da solenidade será o Centro Esportivo. A partir de abril, as turmas de 3ª e 4ª séries do 1º grau (Primário) terão as prometidas aulas de Artes e Recreação. Com grande euforia, tiveram início os ensaios da equipe infantil teatral do Instituto. Os Professores Adilson Bastos e Em y Rodolpho iniciaram os treinamentos das equipes de alunos que farão pesquisas sobre temas palpantes, já no próximo mês. Toma corpo o Curso Pré-Vestibular do IB, com um ensino intensivo sem se tornar cansativo, como acontece nos conhecidos cursinhos, onde os alunos do Instituto a companhia em paralelo as aulas de cursos profissionalizantes (Química, Eletrônica, Contabilidade ou Normal) sem se desatualizar com as matérias necessárias para os exames de janeiro próximo. O Prof. Eder Rodrigues vem se desdobrando na Coordenação Geral do referido curso que já promete resultados satisfatórios.

INSTITUTO DE EDUCACAO AFRANIO PEIXOTO

Como já era esperado, encerraram-se as matrículas para todas as séries no TEAP, devido à enorme procura de reservas este ano, superando as do ano passado; segundo nos informou o secretário, que vem trabalhando incessantemente, restam apenas algumas vagas para a 5ª e a 6ª série no turno da tarde. Os alunos que frequentam o turno da noite esperam o reinício das aulas de xadrez nesse horário, o que já está sendo providenciado, segundo o Prof. Euy Afrânio. Oportunamente, divulgaremos o nome daquele que dirigirá esse importante departamento no turno da noite. Os atletas de Handbol já estão treinando para as próximas competições sob a orientação dos Professores Adalberto Diogo e Jerusa Barenco, e encarregados, respectivamente, das equipes femininas de voleibol e basquete-bol.

COLEGIO IGUAQUANO E ESCOLA NORMAL IGUAQUANA

JARDIM DE INFANCIA

As Professoras Anne Marie de Moura Falcão, Teresa Simas de Almeida, Virginia Helena Cardoso Moreira e Beatriz Lascasas, estão organizando entre os alunos a tradicional Festa da Páscoa. Haverá distribuição de doces, refrigerantes e salgadinhos, brinquedo, enfeitado pelos próprios alunos e oferta do coelhinho da Páscoa, como tem ocorrido anualmente na confraternização dos mestres, diretores e pais das crianças que frequentam o Jardim de Infância. ESPORTES — Após a Semana Santa, serão reiniciadas as atividades esportivas do colégio, com horários fixos de apresentação, seleção e treinamentos, para todas as modalidades de esportes previstas para 1975. Jogos da Primavera do Jornal dos Sports — participaram quase todos colégios e clubes da Guanabara e vários do Estado do Rio de Janeiro, tendo as atletas: Naudenice dos Santos (1º Básico) e Lucia Emilia, conquistado o 1º lugar no revezamento 4 x 75m.

Competição realizada na pista de atletismo da Marinha, durante as férias de final de ano — Dezembro de 1974. Novas Salas — Estão em fase de acabamento as obras da sala especial dos coordenadores e do Departamento de Pessoal. A construção das novas salas teve como principal objetivo a descentralização dos serviços burocráticos e maior conforto aos professores, em seus contatos com os coordenadores das diversas áreas de ensino. Slides — As turmas da 5ª série já têm programadas aulas sobre a nossa galáxia, em slides que proporcionarão a todos maiores conhecimentos sobre o cosmo.

NOTÍCIAS DA CÂMARA

Esta semana foram realizadas três reuniões na Câmara Municipal, dias 18, 19 e 20 quando foram tratados vários assuntos, estando na presidência o Vereador Adivaldo da Silveira.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Nas reuniões dos dias 18 e 19 foram aprovados quatro requerimentos, obedecendo a ordem do dia: do Vereador Wanderley Estevam da Silva, para oficial a Empresa de Transporte Santa Eugênia solicitando a melhoria do atendimento aos usuários do 2º distrito; do Vereador Carlos Magno Gomes, para oficial a Rede Ferroviária Federal S.A. no sentido de ser construída uma passarela na Avenida Manoel Duarte em Mesquita; do Vereador Armando Dias, solicitando à direção da RFFSA providências para a instalação de um posto policial na Estação de Japeri; do mesmo edil, requerimento solicitando maior atenção no fornecimento de energia elétrica para Japeri.

DA TRIBUNA

Pequenas Comunicações: Vereador Alvaro Mariano dos Passos (ARENA) — pedindo à presidência que fossem distribuídas cópias das mensagens do Prefeito aos vereadores.

Vereador Givaldo Dantas de Melo (ARENA) — a propósito de um requerimento apresentado pelo Vereador Cléber Machado de Miranda, foi levado ao conhecimento do citado Vereador que em 1973 foi enviado ofício à RFFSA, solicitando alargamento do bueiro existente na Rua Presidente Vargas, a solicitação é de sua autoria e trata do mesmo assunto agora ventilado.

Vereador Cléber Machado de Miranda (MDB) — respondendo ao colega, dizendo que a sua solicitação foi feita com os melhores procedimentos e assim, de agora em diante, teriam oportunidade de lutar para a concretização da medida. O Vereador Givaldo Dantas arborizou para reforçar o anteriormente dito, solicitando ao colega que fosse diretamente ao Diretor da R.F. Administração, na qualidade de ex-funcionário, e solicitasse o cumprimento de dois ofícios).

Vereador Carlos Magno Gomes (ARENA) — congratulando-se com os Vereadores Givaldo e Cléber, que embora de partidos diferentes mostravam perfeito entrosamento no interesse de bem servir à coletividade (aparteou o Vereador Givaldo esclarecendo que o ofício de sua autoria é de 1973, sendo que o do Cléber é o segundo).

Vereador Hélio Corredreira (ARENA) — discurso falando sobre as atividades do Executivo a partir do dia 15 deste mês, com relação à renovação do problema político do tecnocrata.

Vereador Wanderley Estevam da Silva (ARENA) — tratando do assunto abordado pelo Vereador Hélio Corredreira, classificando o assunto muito bem exposto e colado, visto tratar-se da união do poder tecnológico com o humano, levando o homem a ser visto por um ângulo mais positivo.

Vereador Celso Barroso Valentim (ARENA) — apresentou Moção de Congratulações pela indicação do Deputado Jorge Lima para a 2ª Vice-Presidência da Assembleia Constituinte.

Antes a ordem do dia, não havendo oradores para explicações pessoais, foi encerrada a reunião do dia 18.

Pequenas Comunicações:

Vereador Hélio Chambarelli (ARENA) — abordando a reunião realizada no gabinete do Sr. Prefeito, solicitou nos presentes que se houvesse algo contra si ou fosse dito naquele momento. Entretanto, nada foi dito. Disse que na segunda-feira última, dia de sua audiência com o Prefeito Municipal, não foi recebido pelo mesmo; tendo voltado na terça-feira, mais duas vezes conseguiu falar com o Chefe do Executivo. Dizendo-se amargurado com a falsidade e a falta de franqueza, encerrou o assunto. Criticou a oportunidade de mensagem que desapropria a área da Aços Finos, para entrega à CODENI, sem que no entanto seja dita a razão da aludida desapropriação.

Vereador Mário Marques (ARENA) — falou sobre a criação de uma comissão para apurar até onde val a responsabilidade da Prefeitura nas obras que estão sendo realizadas pela CTB e a Light em várias ruas da cidade sem que se veja um órgão fiscalizador, deixando a impressão de ter passado um ciclone pela cidade. Acrescentou o vereador que, do lado residencial onde a CTB e a Light ainda não chegaram, não é melhor a impressão de quem chega à cidade. O lixo está sendo amontado em plena via pública e os moradores da rua onde reside transformaram o logradouro em lixeira. Disse que tem comparecido diariamente ao DSP mas não tem encontrado o Sr. Sérgio Quintela. "Aliás, disse o edil, ou esse jovem vai para a imprensa e diz que não tem condições de trabalhar ou então exonera-se do cargo". Prosseguindo disse que "o Caonze está quase destruído, o mesmo ocorrendo com a Praça Sete Anos, onde o mato está invadindo residências". A Chatuba, citada como exemplo, demonstra o estado de calamidade pública a que chegou este Município. "Uma coisa é certa, finalizou o Vereador Mário Marques, ninguém ficará imune".

Vereador Hélio Corredreira (ARENA) — concordando com o seu colega Mário Marques quanto à destruição de Mesquita, mas a sua presença na tribuna era para fazer um apelo ao Presidente da Casa no sentido de ser autorizada a publicação dos balancetes mensalmente pela imprensa a fim de que o povo tome conhecimento do dinheiro que é manipulado pela Comissão Executiva, inclusive a que antecedeu ao atual período.

Vereador Vantol Alves de Lima (ARENA) — deu explicações ao Vereador Hélio Chambarelli, dizendo que não tem se omitido quanto ao Conselho Municipal de Desenvolvimento, pois tem feito diversos pronunciamentos sobre o referido Conselho, o que pode ser constatado pelo Livro de Atas.

Vereador Wanderley Estevam da Silva (ARENA) — dizendo que foi informado pela Secretaria da Casa acerca dos avisos das men-

saças que havia solicitado, pois estão prontos. Falou ainda sobre a reconstrução da ponte da Rua Apurinas, limpeza das áreas das escolas e outras benfeitorias para a localidade que representa.

Depois da ordem do dia, falaram:

Vereador Mário Marques (ARENA) — Voltando a comentar as reportagens do JB sobre a Baixada, lendo na oportunidade entrevista concedida pelo Bispo D. Adriano, fazendo em seguida comentários sobre o assunto. Referiu-se ao jornalista que criticou a sua presença na tribuna lendo o jornal, frisando que val continuar fazendo a mesma coisa.

Vereador Wanderley Estevam da Silva (ARENA) — fez comentários sobre as declarações do seu colega Mário Marques com relação à entrevista, dizendo que apoiava o seu colega.

Vereador Celso Barroso Valentim (ARENA) — aplaudindo o novo Diretor de Educação pelas providências eficientes que tomou no caso dos núcleos que fecharam, dando continuidade ao ensino das crianças que ficaram na 5ª série. Disse ainda que essas providências salvadoras foram revindicadas pelos vereadores ainda em novembro de 1974.

Vereador Hélio Corredreira (ARENA) — dizendo-se preocupado com nossa representação estadual a estadual, notadamente a estadual, porque parecemos deslumbrados com os candelabros que enfeitam o Palácio Tiradentes, pois até o momento não disseram nada. Prosseguindo disse que se nossos representantes não tomarem posição consoante com o gabarito que temos de 8º Município do Brasil, as coisas ficarão difíceis para as nossas aspirações. O Vereador Mário Marques solicitou aparte para dizer que os deputados têm comparecido ao gabinete do Prefeito local, solicitando nomeações. Quanto ao trânsito no gabinete do Governador Faria Lima é difícil. O Vereador Wanderley Estevam de Lima também arborizou para esclarecer que nossa representação fica diminuída em confronto com a tecnocracia que envolve o governo do novo Estado.

Vereador Cléber Machado de Miranda (MDB) — tendo considerado quanto à entrevista do Sr. Bispo Diocesano, dizendo que a crítica é construtiva e necessária. Acerca da fusão, abordada na reunião anterior, disse que o melhor é pedir a Deus para que nos dê os técnicos nomeados, a fim de que tenham condições de resolver os problemas da Baixada. Quanto aos deputados que nos representam na Assembleia Constituinte, que procurem o máximo de diálogo com o Governador Faria Lima, reivindicando melhorias em todos os setores, pois se assim não fizerem vão deixar muito a desejar. Concluiu dizendo que os vereadores ficarão como sentinelas zelando pelo interesse do povo.

A POPULAR Ferramentas, Ferragens e Louças Ltda.

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM FERRAMENTAS — FERRAGENS LOUÇAS — ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

A POPULAR

(85 anos servindo à população de Nova Iguaçu)

Travessa Botafogo Martins 30 — Telefones: 2148 — 2804 — NOVA IGUAÇU

Dr. Alberto Erasmí Pilotto

CANCEROLOGIA EXAMES PREVENTIVOS

Tratamento das Entenridades do Aparelho Genital Feminino

DIARIAMENTE de 16 às 20 horas — COM HORA MARCADA — Sábados de 9 às 12 horas.

RUA ONIX, 7 — Sobrado — Mesquita

TELEFONES - 7616 e 2238

FATOS POLICIAIS

MORADORES DE VILA CARMARY APELAM ÀS AUTORIDADES

Os moradores do populoso bairro de Vila Carmary, 1.º distrito deste Município, há vários meses vivem em constante pesadelo devido ao elevado número de marginais que infestam aquele logradouro. Nossa reportagem, tomando conhecimento do apelo feito pelo Vereador José Pereira de Mendonça às autoridades competentes, pronunciamentos na imprensa e através da tribuna da Câmara, procurou ouvir alguns moradores de Vila Carmary, os quais foram unânimes em afirmar que se não forem tomadas medidas urgentes contra os marginais que se homiziam naquela área residencial, muitos terão que abandonar seus lares, tamanho é o sobressalto em que vivem atualmente.

ARMAZÉM FECHOU

O armazém de um senhor de nome Jorge, situado na Rua Silvio Romero, há mais de um mês está fechado por determinação dos marginais que vivem no armazém, aberto até às 22 horas, um entrave a sua ação. Em palestra com o Vereador José Pereira de Mendonça, nossa reportagem foi informada que após o seu pronunciamento na Câmara já tem havido ronda policial, mas disse o edil que isto é ainda insuficiente. Adiantou que para evitar a visita dos meliantes está fechando a sua farmácia, diariamente, às 19 horas.

APELOS

Os moradores que falaram ao **Correio da Lavoura** pediram que fossem omitidos os seus nomes, receosos de alguma represália por parte dos bandidos. Fizeram um apelo ao Diretor da Polícia do Interior Sérgio Geraldo de Alencar Rodrigues, no sentido de que inicie uma campanha intensiva para livrar o bairro de Vila Carmary dos indivíduos indesejáveis e extirpando as chamadas "bocas de fumo" (ponto de venda de maconha) que proliferam naquele local.

QUADRILHA DE ZÉ NEGÃO ESTÁ EM CENA

Foram presos quarta-feira última, quando pretendiam assaltar a Padaria Mary Rose, localizada na Estrada de Caiobá, 1768, em Carmary, os assaltantes Lauro Assunção dos Santos (19 anos, Rua Carmary, 30, Posse) e o menor J., de 15 anos, os quais disseram na Delegacia que agiam sob o comando do marginal Zé Negão, pesadelo dos moradores da localidade de Vila Carmary e adjacências. A prisão dos delinquentes ensejou a polícia chegar até a "gangue" que pela 54.ª vez investia contra aquele estabelecimento. Deste modo, foram presos Manoel Juarez de Oliveira, Roberto Cristóvão de Oliveira, Raimundo Evidio da Silva, Antonio Carlos dos Santos, Maurício dos Santos Ferreira e Maria Lídia Souza (21 anos, Rua D, lote 2, Posse) amásia do famigerado Zé Negão, Raimundo, que já cumpriu pena de dois anos na Delegacia desta cidade; estava fugitivo da Delegacia de Barra Mansa. Maurício também con-

fessou que a semana passada, ele e Zé Negão assaltaram e mataram um motorista de táxi em Parada de Lucas, fugindo com o carro.

OPERAÇÃO LIMPEZA COMEÇOU NA BAIXADA

A Delegacia Regional de Nova Iguaçu, tendo à frente o seu titular, Delegado Inácio Bagueira Leal, comandando trinta homens, iniciou quarta-feira última a "Operação Limpeza" em toda a Baixada, visitando "inferniços", "boates" e bares por determinação do Secretário de Polícia do Interior Sérgio Rodrigues. A operação teve início em Mesquita, estendendo-se até Itaguaí, terminando quinta-feira última. Mais de cinquenta decalques foram presas e encaminhadas à Delegacia de Costumes e Diversões. Vários "inferniços" localizados na Presidente Dutra, na jurisdição de Nova Iguaçu, foram fechados definitivamente e muitas pessoas foram detidas para triagem. A "Operação Limpeza" vai continuar.

JOAQUIM DE FREITAS RESOLVE PROBLEMAS DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL

Quem não conseguiu matrícula na 6.ª série, pode procurar a escola de origem para ser encaminhado à Assessoria de Assistência ao Estudante.

Após reunir-se com o diretor da Divisão de Educação e Cultura, Prof. Antonio Simão, o Prefeito Joaquim de Freitas determinou a solução imediata do problema de matrícula dos alunos que concluíram a 5.ª série do 1.º Grau nos estabelecimentos de ensino da Rede Municipal.

Deste modo, todos aqueles que até agora não conseguiram efetivar as suas matrículas na 6.ª série deverão comparecer às escolas de origem e, posteriormente, à Assessoria de Assistência aos Estudantes, na Rua 13 de Maio, para regularizarem a sua situação escolar.

Casa de Saúde e Maternidade N. S. de Fátima de Nova Iguaçu S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA COMUNICAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Casa de Saúde e Maternidade N. S. de Fátima de Nova Iguaçu S/A, a se reunirem em sua sede social, à Rua Bernardino de Melo, 1465, nesta cidade, às 20 (vinte) horas, do dia 19-04-75, para tratarem dos seguintes assuntos:

- a) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta Lucros & Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31-12-74;
- b) — outros assuntos de interesse social.

Nova Iguaçu (RJ), 17 de março de 1975.

NEWTON PAPALEO MONTES
Diretor-Presidente

Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu

Sede Própria — Avenida Gov. Amarel Peixoto, 263
1.º andar — Telefone 2178

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores sócios, em gozo de seus direitos sociais, convocados para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 31 de março de 1975, às 16 horas e às 16,30 horas em primeira e segunda convocação, respectivamente, para, na forma dos Estatutos, artigo 20, letra A, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Eleição do Conselho Deliberativo
- b) — Eleição do Conselho Fiscal
- d) — Assuntos Gerais

Nova Iguaçu, 8 de março de 1975

SYLVIO COELHO — Presidente

Advogado

Dr. Paulo Fróes Machado —
Advogado — Traversa Rosário
Martins, 71, sala 204. Tel.
2282 — Nova Iguaçu.

2.º OFÍCIO DE ITAGUAÍ

EDITAL

O Doutor Sebastião Muniz, Oficial do Registro de Imóveis do Primeiro Distrito do Município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, atendendo ao que foi requerido pela IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A., proprietária do loteamento denominado "JARDIM ITAGUAÍ" no 1.º distrito deste Município, ficam intimados os promitentes compradores abaixo relacionados, para que venham a este Cartório, no Edifício do Fórum, à rua Gen. Bocaluva, 424, pagar as prestações vencidas e vincendas, inclusive multa, juros e custas, sob pena de rescisão dos respectivos contratos com perda das prestações já pagas: PLANTA 1 — MARIA FERREZ ROSENDO e s/marido — lote 29 quadra 16; JOÃO MACENA DE LIMA e s/mulher, lote 42, digo, lote 43 quadra 22 — PLANTA 2 — JOÃO DE SOUZA MONTEIRO, lote 6 quadra 3 JOSE FERREIRA RODRIGUES, lote 14 quadra 26 CEZAR TEIXEIRA CAMPOS e s/mulher, lote 18 quadra 26 — JULIETA DE PAULA E SILVA e s/marido, lote 31 quadra 26, BERTOLINO EZADU DE AMSCIS, e s/mulher, lote 25 quadra 27 — VALDIR CORREIA e s/mulher, lote 6 quadra 32 — PLANTA 4 — LUIZ GONZAGA LEANDRO PAES, lote 38 quadra 5 — MANUEL CLEMENTE PEREIRA e s/mulher, lote 2 quadra 20 — lotes 4 e 6 quadra 20, FRANCISCO LEANDRO DE OLIVEIRA e s/mulher, lote 7 quadra 2 planta 5 — PLANTA 5 — MANUEL SOUTO ANTELO e s/mulher, lote 15 quadra 9 — lote 17 quadra 9 e FRANCISCO SOUTO ANTELO e s/mulher, lotes 19, 21, 22 quadra 9. Os supracitados promitentes compradores estarão perfeitamente intimados depois da última publicação deste edital no jornal local e no Diário Oficial deste Estado, depois do que terão trinta (30) dias para cumprimento da intimação sob as penas da lei. E, para que a notícia chegue ao conhecimento dos mesmos, é passado o presente edital de conformidade com o final do art. 14 § 3.º do Dec. 3078/38. Dado e passado nesta cidade de Itaguaí, aos 03 de fevereiro de 1975. Eu, Aloysio de Oliveira, Oficial Subst.º, datilografai, subscrevi e assino.

EDITAIS DE CASAMENTO

VILA DE JAPERI

Em meu cartório está afixado o edital de casamento de:

Fernando Resende, brasileiro, solteiro, polidor, filho de Antonio Resende e Maria da Conceição Resende, com Regina Dias de Oliveira, brasileira, solteira, doméstica, filha de José de Oliveira e Isolina Dias de Oliveira, residentes à rua Dr. Ivan Fernandes, n. 100 e 171, nesta localidade.

Milton Vieira, brasileiro, solteiro, taxineiro, filho de Maria Emilia Vieira, com Maria Jorge Ozório, brasileira, solteira, doméstica, filha de João Ozório e Herandina Ozório Francisca, residentes à rua J. 100, nesta localidade.

Andrelino Batista Schueng, brasileiro, solteiro, operário, filho de Hermenegildo Schueng Filho e Ana José Batista Schueng, residente à rua Tarciano Lagos, 5, Queimados, neste Município, com Angela Rosa da Silva, brasileira, solteira, doméstica, filha de Izo Rosa da Silva, residente à rua Angela Maria, 26, Eng. Pedreira.

Carlos Humberto Botelho Fiorantini, brasileiro, solteiro, balconista, filho de Humberto Brasil Fiorantini e Dina Botelho Fiorantini, residente a Estr. Campo Alegre, quadra 1, Queimados, com Magali do Carmo Neves, brasileira, solteira, doméstica, filha de Osmar do Carmo Neves e Celina Azevedo Neves, residente à rua da Jaqueira, Fazenda Boa Esperança, Engenheiro Pedreira.

Francisco Xavier dos Santos, brasileiro, solteiro, lavrador, filho de João Carneiro dos Santos e Isabel Maria dos Santos, com Ana Maria Terto, brasileira, solteira, doméstica, filha de Tarulino Soares dos Santos e de Tildete André dos Santos, residentes à Estrada Miguel Pereira s/n., nesta localidade.

Quem souber de impedimento cause-o.

Japeri, 20-3-1975

Ennes Schiavo — Oficial

Oficina Ticiano

CONCERTAM-SE

Gravadores, Toca-Fitas, Rádios de Pilha e de Automóvel.



Rua Marechal Floriano Peixoto, 2459
NOVA IGUAÇU

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

GABINETE DO PREFEITO

ORÇAMENTO ANALÍTICO

Decreto n.º 1.313, de 04 de dezembro de 1974 Publicado no Correio da Lavoura de 29.12.1974

ERRATA

EM	ONDE SE LE	DEVERÁ SER LIDA
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 14 — Administração Municipal de Queimados, referente ao Programa de Trabalho n.º 14.10583251.01, o lançamento da impeniência Cr\$ 1.048.900,00	4.1.4.0	4.1.1.0
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 14 — Administração Regional de Queimados, na coluna do total (ao lado)	Cr\$ 171.826,70 Cr\$ 1.051.900,00	Cr\$ 1.218.726,70 Cr\$ 5.000,00

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 19 de fevereiro de 1975.

JOAQUIM DE FREITAS
Prefeito

BAZAR SÃO JOSÉ

SAUDA O TRADICIONAL SEMANARIO IGUAÇUANO PELO TRANSCURSO DE SEU ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

BAZAR — LOUÇAS E FERRAGENS

AV. AMARAL PEIXOTO, 292 — TEL. 2914 — NOVA IGUAÇU

Depósito de Balas e Doces São Cosme e Damião

Distribuidora das pilhas Everedy, e uma variedade de novos produtos: Gillette, Cigarros, Balas, Doces, Bombons Garoto etc. — Vendas por atacado e varejo. — Endereço: Av. Marechal Floriano Peixoto, 1558
NOVA IGUAÇU — (antiga Casa São Paulo).



SEMAYA SANTA JA

PEM PROGRAM

Saco realizado na Catedral de Nova Iguaçu os trabalhos comemorativos da Semana Santa, no período de 23 a 30 de março, cujo programa prevê, para cada dia, uma celebração litúrgica. As 7.15 horas, às 8.30 horas, às 10.30 horas, às 12.30 horas, às 14.30 horas, às 16.30 horas, às 18.30 horas, às 20.30 horas, às 22.30 horas, às 24.30 horas, às 26.30 horas, às 28.30 horas, às 30.30 horas, às 32.30 horas, às 34.30 horas, às 36.30 horas, às 38.30 horas, às 40.30 horas, às 42.30 horas, às 44.30 horas, às 46.30 horas, às 48.30 horas, às 50.30 horas, às 52.30 horas, às 54.30 horas, às 56.30 horas, às 58.30 horas, às 60.30 horas, às 62.30 horas, às 64.30 horas, às 66.30 horas, às 68.30 horas, às 70.30 horas, às 72.30 horas, às 74.30 horas, às 76.30 horas, às 78.30 horas, às 80.30 horas, às 82.30 horas, às 84.30 horas, às 86.30 horas, às 88.30 horas, às 90.30 horas, às 92.30 horas, às 94.30 horas, às 96.30 horas, às 98.30 horas, às 100.30 horas, às 102.30 horas, às 104.30 horas, às 106.30 horas, às 108.30 horas, às 110.30 horas, às 112.30 horas, às 114.30 horas, às 116.30 horas, às 118.30 horas, às 120.30 horas, às 122.30 horas, às 124.30 horas, às 126.30 horas, às 128.30 horas, às 130.30 horas, às 132.30 horas, às 134.30 horas, às 136.30 horas, às 138.30 horas, às 140.30 horas, às 142.30 horas, às 144.30 horas, às 146.30 horas, às 148.30 horas, às 150.30 horas, às 152.30 horas, às 154.30 horas, às 156.30 horas, às 158.30 horas, às 160.30 horas, às 162.30 horas, às 164.30 horas, às 166.30 horas, às 168.30 horas, às 170.30 horas, às 172.30 horas, às 174.30 horas, às 176.30 horas, às 178.30 horas, às 180.30 horas, às 182.30 horas, às 184.30 horas, às 186.30 horas, às 188.30 horas, às 190.30 horas, às 192.30 horas, às 194.30 horas, às 196.30 horas, às 198.30 horas, às 200.30 horas, às 202.30 horas, às 204.30 horas, às 206.30 horas, às 208.30 horas, às 210.30 horas, às 212.30 horas, às 214.30 horas, às 216.30 horas, às 218.30 horas, às 220.30 horas, às 222.30 horas, às 224.30 horas, às 226.30 horas, às 228.30 horas, às 230.30 horas, às 232.30 horas, às 234.30 horas, às 236.30 horas, às 238.30 horas, às 240.30 horas, às 242.30 horas, às 244.30 horas, às 246.30 horas, às 248.30 horas, às 250.30 horas, às 252.30 horas, às 254.30 horas, às 256.30 horas, às 258.30 horas, às 260.30 horas, às 262.30 horas, às 264.30 horas, às 266.30 horas, às 268.30 horas, às 270.30 horas, às 272.30 horas, às 274.30 horas, às 276.30 horas, às 278.30 horas, às 280.30 horas, às 282.30 horas, às 284.30 horas, às 286.30 horas, às 288.30 horas, às 290.30 horas, às 292.30 horas, às 294.30 horas, às 296.30 horas, às 298.30 horas, às 300.30 horas, às 302.30 horas, às 304.30 horas, às 306.30 horas, às 308.30 horas, às 310.30 horas, às 312.30 horas, às 314.30 horas, às 316.30 horas, às 318.30 horas, às 320.30 horas, às 322.30 horas, às 324.30 horas, às 326.30 horas, às 328.30 horas, às 330.30 horas, às 332.30 horas, às 334.30 horas, às 336.30 horas, às 338.30 horas, às 340.30 horas, às 342.30 horas, às 344.30 horas, às 346.30 horas, às 348.30 horas, às 350.30 horas, às 352.30 horas, às 354.30 horas, às 356.30 horas, às 358.30 horas, às 360.30 horas, às 362.30 horas, às 364.30 horas, às 366.30 horas, às 368.30 horas, às 370.30 horas, às 372.30 horas, às 374.30 horas, às 376.30 horas, às 378.30 horas, às 380.30 horas, às 382.30 horas, às 384.30 horas, às 386.30 horas, às 388.30 horas, às 390.30 horas, às 392.30 horas, às 394.30 horas, às 396.30 horas, às 398.30 horas, às 400.30 horas, às 402.30 horas, às 404.30 horas, às 406.30 horas, às 408.30 horas, às 410.30 horas, às 412.30 horas, às 414.30 horas, às 416.30 horas, às 418.30 horas, às 420.30 horas, às 422.30 horas, às 424.30 horas, às 426.30 horas, às 428.30 horas, às 430.30 horas, às 432.30 horas, às 434.30 horas, às 436.30 horas, às 438.30 horas, às 440.30 horas, às 442.30 horas, às 444.30 horas, às 446.30 horas, às 448.30 horas, às 450.30 horas, às 452.30 horas, às 454.30 horas, às 456.30 horas, às 458.30 horas, às 460.30 horas, às 462.30 horas, às 464.30 horas, às 466.30 horas, às 468.30 horas, às 470.30 horas, às 472.30 horas, às 474.30 horas, às 476.30 horas, às 478.30 horas, às 480.30 horas, às 482.30 horas, às 484.30 horas, às 486.30 horas, às 488.30 horas, às 490.30 horas, às 492.30 horas, às 494.30 horas, às 496.30 horas, às 498.30 horas, às 500.30 horas, às 502.30 horas, às 504.30 horas, às 506.30 horas, às 508.30 horas, às 510.30 horas, às 512.30 horas, às 514.30 horas, às 516.30 horas, às 518.30 horas, às 520.30 horas, às 522.30 horas, às 524.30 horas, às 526.30 horas, às 528.30 horas, às 530.30 horas, às 532.30 horas, às 534.30 horas, às 536.30 horas, às 538.30 horas, às 540.30 horas, às 542.30 horas, às 544.30 horas, às 546.30 horas, às 548.30 horas, às 550.30 horas, às 552.30 horas, às 554.30 horas, às 556.30 horas, às 558.30 horas, às 560.30 horas, às 562.30 horas, às 564.30 horas, às 566.30 horas, às 568.30 horas, às 570.30 horas, às 572.30 horas, às 574.30 horas, às 576.30 horas, às 578.30 horas, às 580.30 horas, às 582.30 horas, às 584.30 horas, às 586.30 horas, às 588.30 horas, às 590.30 horas, às 592.30 horas, às 594.30 horas, às 596.30 horas, às 598.30 horas, às 600.30 horas, às 602.30 horas, às 604.30 horas, às 606.30 horas, às 608.30 horas, às 610.30 horas, às 612.30 horas, às 614.30 horas, às 616.30 horas, às 618.30 horas, às 620.30 horas, às 622.30 horas, às 624.30 horas, às 626.30 horas, às 628.30 horas, às 630.30 horas, às 632.30 horas, às 634.30 horas, às 636.30 horas, às 638.30 horas, às 640.30 horas, às 642.30 horas, às 644.30 horas, às 646.30 horas, às 648.30 horas, às 650.30 horas, às 652.30 horas, às 654.30 horas, às 656.30 horas, às 658.30 horas, às 660.30 horas, às 662.30 horas, às 664.30 horas, às 666.30 horas, às 668.30 horas, às 670.30 horas, às 672.30 horas, às 674.30 horas, às 676.30 horas, às 678.30 horas, às 680.30 horas, às 682.30 horas, às 684.30 horas, às 686.30 horas, às 688.30 horas, às 690.30 horas, às 692.30 horas, às 694.30 horas, às 696.30 horas, às 698.30 horas, às 700.30 horas, às 702.30 horas, às 704.30 horas, às 706.30 horas, às 708.30 horas, às 710.30 horas, às 712.30 horas, às 714.30 horas, às 716.30 horas, às 718.30 horas, às 720.30 horas, às 722.30 horas, às 724.30 horas, às 726.30 horas, às 728.30 horas, às 730.30 horas, às 732.30 horas, às 734.30 horas, às 736.30 horas, às 738.30 horas, às 740.30 horas, às 742.30 horas, às 744.30 horas, às 746.30 horas, às 748.30 horas, às 750.30 horas, às 752.30 horas, às 754.30 horas, às 756.30 horas, às 758.30 horas, às 760.30 horas, às 762.30 horas, às 764.30 horas, às 766.30 horas, às 768.30 horas, às 770.30 horas, às 772.30 horas, às 774.30 horas, às 776.30 horas, às 778.30 horas, às 780.30 horas, às 782.30 horas, às 784.30 horas, às 786.30 horas, às 788.30 horas, às 790.30 horas, às 792.30 horas, às 794.30 horas, às 796.30 horas, às 798.30 horas, às 800.30 horas, às 802.30 horas, às 804.30 horas, às 806.30 horas, às 808.30 horas, às 810.30 horas, às 812.30 horas, às 814.30 horas, às 816.30 horas, às 818.30 horas, às 820.30 horas, às 822.30 horas, às 824.30 horas, às 826.30 horas, às 828.30 horas, às 830.30 horas, às 832.30 horas, às 834.30 horas, às 836.30 horas, às 838.30 horas, às 840.30 horas, às 842.30 horas, às 844.30 horas, às 846.30 horas, às 848.30 horas, às 850.30 horas, às 852.30 horas, às 854.30 horas, às 856.30 horas, às 858.30 horas, às 860.30 horas, às 862.30 horas, às 864.30 horas, às 866.30 horas, às 868.30 horas, às 870.30 horas, às 872.30 horas, às 874.30 horas, às 876.30 horas, às 878.30 horas, às 880.30 horas, às 882.30 horas, às 884.30 horas, às 886.30 horas, às 888.30 horas, às 890.30 horas, às 892.30 horas, às 894.30 horas, às 896.30 horas, às 898.30 horas, às 900.30 horas, às 902.30 horas, às 904.30 horas, às 906.30 horas, às 908.30 horas, às 910.30 horas, às 912.30 horas, às 914.30 horas, às 916.30 horas, às 918.30 horas, às 920.30 horas, às 922.30 horas, às 924.30 horas, às 926.30 horas, às 928.30 horas, às 930.30 horas, às 932.30 horas, às 934.30 horas, às 936.30 horas, às 938.30 horas, às 940.30 horas, às 942.30 horas, às 944.30 horas, às 946.30 horas, às 948.30 horas, às 950.30 horas, às 952.30 horas, às 954.30 horas, às 956.30 horas, às 958.30 horas, às 960.30 horas, às 962.30 horas, às 964.30 horas, às 966.30 horas, às 968.30 horas, às 970.30 horas, às 972.30 horas, às 974.30 horas, às 976.30 horas, às 978.30 horas, às 980.30 horas, às 982.30 horas, às 984.30 horas, às 986.30 horas, às 988.30 horas, às 990.30 horas, às 992.30 horas, às 994.30 horas, às 996.30 horas, às 998.30 horas, às 1000.30 horas, às 1002.30 horas, às 1004.30 horas, às 1006.30 horas, às 1008.30 horas, às 1010.30 horas, às 1012.30 horas, às 1014.30 horas, às 1016.30 horas, às 1018.30 horas, às 1020.30 horas, às 1022.30 horas, às 1024.30 horas, às 1026.30 horas, às 1028.30 horas, às 1030.30 horas, às 1032.30 horas, às 1034.30 horas, às 1036.30 horas, às 1038.30 horas, às 1040.30 horas, às 1042.30 horas, às 1044.30 horas, às 1046.30 horas, às 1048.30 horas, às 1050.30 horas, às 1052.30 horas, às 1054.30 horas, às 1056.30 horas, às 1058.30 horas, às 1060.30 horas, às 1062.30 horas, às 1064.30 horas, às 1066.30 horas, às 1068.30 horas, às 1070.30 horas, às 1072.30 horas, às 1074.30 horas, às 1076.30 horas, às 1078.30 horas, às 1080.30 horas, às 1082.30 horas, às 1084.30 horas, às 1086.30 horas, às 1088.30 horas, às 1090.30 horas, às 1092.30 horas, às 1094.30 horas, às 1096.30 horas, às 1098.30 horas, às 1100.30 horas, às 1102.30 horas, às 1104.30 horas, às 1106.30 horas, às 1108.30 horas, às 1110.30 horas, às 1112.30 horas, às 1114.30 horas, às 1116.30 horas, às 1118.30 horas, às 1120.30 horas, às 1122.30 horas, às 1124.30 horas, às 1126.30 horas, às 1128.30 horas, às 1130.30 horas, às 1132.30 horas, às 1134.30 horas, às 1136.30 horas, às 1138.30 horas, às 1140.30 horas, às 1142.30 horas, às 1144.30 horas, às 1146.30 horas, às 1148.30 horas, às 1150.30 horas, às 1152.30 horas, às 1154.30 horas, às 1156.30 horas, às 1158.30 horas, às 1160.30 horas, às 1162.30 horas, às 1164.30 horas, às 1166.30 horas, às 1168.30 horas, às 1170.30 horas, às 1172.30 horas, às 1174.30 horas, às 1176.30 horas, às 1178.30 horas, às 1180.30 horas, às 1182.30 horas, às 1184.30 horas, às 1186.30 horas, às 1188.30 horas, às 1190.30 horas, às 1192.30 horas, às 1194.30 horas, às 1196.30 horas, às 1198.30 horas, às 1200.30 horas, às 1202.30 horas, às 1204.30 horas, às 1206.30 horas, às 1208.30 horas, às 1210.30 horas, às 1212.30 horas, às 1214.30 horas, às 1216.30 horas, às 1218.30 horas, às 1220.30 horas, às 1222.30 horas, às 1224.30 horas, às 1226.30 horas, às 1228.30 horas, às 1230.30 horas, às 1232.30 horas, às 1234.

